



REVISTA ELETRÔNICA DISCENTE HISTÓRIA.COM UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

APRESENTAÇÃO

Em sua primeira edição, a Revista Eletrônica Discente História.com materializa um projeto de árdua luta, mas acima de tudo, possível. Este periódico é um canal de publicação de produção acadêmica de discentes que atuam na área de História e demais Ciências Humanas e Sociais que dialoguem e contribuam para o campo da prática historiográfica.

Para esse número, a presente edição recebeu trabalhos que foram submetidos à avaliação de seus pareceristas oriundos de várias universidades federais e estaduais do Brasil, fato que demonstra a lacuna que uma revista discente como esta preenche no meio acadêmico e o quanto discentes e seus respectivos orientadores acreditaram na credibilidade da proposta deste meio de divulgação do conhecimento científico.

Para a seção Dossiê Temático ***Cultura, Política e Identidade*** foram selecionados textos que, dentro desses três grandes campos dos estudos e pesquisa, trazem problematizações e olhares onde se espera que o leitor se sinta instigado a conhecer e, quem sabe, produzir novas pesquisas que enriqueçam o conhecimento histórico.

No texto ***A Flauta Doce: a história do percurso desse instrumento na música contemporânea*** de Claudio Alves Benassi, encontra-se uma interessante contribuição ao campo da História da Música ao ser realizada uma discussão sobre a história da flauta doce em diferentes momentos da história da música contemporânea em que a prática de tocar esse instrumento conflitou com mudanças na história da arte.

Na abordagem de Jaqueline J. Fernandes Vilas Boas em ***As lavadeiras de Santa Clara e Bicas dos Monteiros em Diamantina: sabão, pão e tradição*** encontramos a trajetória de uma importante pesquisa de campo que objetiva a descrição dos locais de trabalho das lavadeiras das referidas cidades mineiras enunciadas no título, além de sua vida cotidiana. Este trabalho demonstra os

possíveis diálogos que os pesquisadores do campo da História podem estabelecer com a Antropologia.

Com o intuito de contribuir com o campo da História da Religião, o artigo intitulado ***A manifestação festiva de uma divindade africana em Salvador*** de autoria de Fernanda Reis dos Santos discute a prática da religiosidade afro-brasileira, em especial o caso de Salvador/Bahia, através do significado do ato de festejar. Este artigo contribui para pensarmos as práticas religiosas e seus significados do candomblé com recorte e abordagens originais.

A discussão de Jamille Oliveira Santos Bastos Cardoso em ***Circularidade cultural no espaço colonial: a Santidade de Jaguaripe e o processo de reinvenção identitária***, ao reconstruir a história da Santidade de Jaguaripe, estuda a transculturação envolvendo relações entre etnias no cerne dessa religiosidade ameríndia. A investigação da autora investiu na tentativa de compreender os diferentes sujeitos históricos envolvidos no evento.

Como interessante contribuição para o entendimento de uma das instituições mais antigas no século XIX, o artigo de Wellington da Silva Medeiros, ***Concílio Vaticano I (1869-1870): centralização do catolicismo***, demonstra como a Igreja Católica conseguiu se adaptar às transformações do século, mesmo mantendo antigas tradições.

No trabalho ***Contextualizando o Espaço: idéias e artifícios na construção da imagem de Nordeste (1920-1940)***, Rosana Alexandre Santos apresenta uma reflexão sobre o pensamento regionalista e os elementos da musicalidade de Luiz Gonzaga em meio ao cenário de construção de uma identidade nacional, além disso, discute de que forma esse pensamento e essa música foram de fundamental importância na construção de um imaginário a respeito da região Nordeste.

Em ***Escolha do itinerário terapêutico diante dos problemas de saúde: considerações socioantropológicas***, de autoria de Nadson D. S. Júnior, George Gonçalves e Franklin Demétrio os leitores compreenderão o processo de construção do itinerário terapêutico de um paciente diante dos problemas em relação à saúde, passando pelo viés da relação que esse processo apresenta junto às representações da cultura desse indivíduo.

“Folhas Venenosas”: a reação católica à difusão de livros e bíblias protestantes na Bahia na década de 1860, de Leonardo Ferreira de Jesus,

reconstrói a história de religiões que concorreram frente à Igreja Católica brasileira, mas a grandeza da pesquisa está na contribuição historiográfica do autor para entendermos os conflitos não apenas religiosos como igualmente políticos e culturais entre essas religiões na Bahia do século XIX.

Renan Falchetti Peixoto em ***Hesíodo e o Alfabeto Grego no Processo de Politização da Palavra Na Formação da Polis*** estuda a história da construção do caráter político da palavra no que tange à maneira como esta foi utilizada nos mecanismos de elaboração intelectual e sociabilidade na Grécia Antiga. A originalidade do tema e construção bem trabalhada e cuidadosa do presente artigo nos convida a uma leitura agradável e informativa.

Na análise de Estefanni Patrícia Santos Silva e Janaina Cardoso de Mello, ***Imágenes de La Shoá: história e expografia crítica no Museo Del Holocausto em Buenos Aires***, as autoras trazem visão crítica sobre a expografia que compõe o Museo Del Holocausto na cidade de Buenos Aires, Argentina. Assim, elas discutem as categorias que englobam a museografia e o contexto histórico do nazifascismo. Sem exageros, é uma forte contribuição na renovação dos modos de abordagem dos efeitos da Segunda Guerra Mundial e da ideologia nazista e fascista na vida e no cotidiano das pessoas.

No artigo ***O conto do vigário e outros contos: revoltas escravas no Espírito Santo dos oitocentos***, Rodrigo da Silva Goularte capta interpretações sobre as tensões sociais e políticas que envolvia a independência do Brasil e as rebeliões escravas no Espírito Santo.

A discussão de Carlos Eduardo da Silva Moraes Cardozo em ***Ó Pátria Amada, Salve, Salve: reflexões sobre nação, identidade nacional e juventude brasileira***, o autor reflete, teoricamente, a articulação entre o conceito de nação elaborado por Benedict Anderson e o fenômeno que abrange os jovens contemporâneos que é a reconfiguração e reterritorialização dos jovens no Brasil ao serem presentes nos espaços das redes sociais.

Mayara Amanda Januário, no texto ***Ofícios, Celibato e Identidade Clerical: o padre Francisco Lopes Lima***, discute a possibilidade de uma identidade clerical focada no estudo de caso do padre Francisco Lopes Lima, este recebeu sentença da Inquisição tendo recebido como pena a interdição das suas atividades como clérigo. A autora demonstra a partir de sua pesquisa a possível aplicabilidade dos métodos da "micro historia" para o caso específico.

Fechando a seção Dossiê Temático, o autor Guilherme Mascarenhas em ***Um Estudo Temático Comparativo Entre a Sacralidade do Infante Santo, D. Fernando, e o Messianismo de D. Sebastião*** demonstra como a diversidade de aspectos relacionados ao sebastianismo podem ter relação com o discurso de santidade do culto ao Infante Santo. É uma investida interessante do autor, que descortina um encadeamento de tradições e discursos que permaneciam no silêncio, e aqui eles são trazidos à tona.

Na seção *História Na Sala de Aula*, espaço dedicado a trabalhos que abordam as práticas de ensino envolvendo a disciplina de História nos ensino fundamental e médio, encontra-se a pesquisa de Cássia da Silva Dias, Joseane Pereira Souza e Iara Silva ***A Utilização de Programações Televisivas No Ensino de História: as representações de mulheres negras e indígenas no programa "Zorra Total"*** que discute como as mulheres de descendência africana e indígena são representadas nesse programa de humor da televisão no Brasil. Demonstrando que os programas televisivos não apenas se apresentam como bons recursos a serem usados na sala de aula, como evidenciam os tipos de conteúdos que jovens, crianças e adultos tem acesso em suas casas.

A seção *Artigos Livres*, dedicada a artigos que abordam diversas temáticas que não necessariamente precisem contemplar o dossiê temático, tem-se o artigo de Eliseu Santos Ferreira Silva, ***Criminalidade e Cotidiano No Município de Cachoeira e Seus Termos (1890-1893)*** que objetiva levantar casos relacionados à criminalidade na cidade de Cachoeira para ter uma compreensão dos significados e experiências dos crimes e dos comportamentos dos indivíduos que os praticaram.

As contribuições dos autores para o entendimento de diversos períodos da história é uma realidade nesta edição. Espera-se que os trabalhos selecionados e publicados sejam estimuladores de discussões e produções de conhecimentos. Este é um dos ideais em que a *Revista Eletrônica Discente História.com* se ancora, seguindo o ideal acadêmico de que ela deve servir não apenas para a divulgação de trabalhos, mas como meio de disseminação e apropriação de conhecimentos, além de ser um canal de diálogo entre os estudiosos do país.

Equipe Editorial

Adalton Passos Barbosa

Antonio Cleber da Conceição Lemos

Elder Luan dos Santos Silva
Elias dos Santos Conceição
Geferson Santana de Jesus
Iansmin de Oliveira Gonçalves
João Paulo Pinto do Carmo